

## **Relato de Experiência – PIBID- A importância do programa PIBID na formação de docente**

Ao longo da trajetória como licenciandos em Computação, tivemos a oportunidade de participar do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), uma experiência que tem sido essencial para nossa formação como futuros professores. Desde o início, percebemos que o contato direto com a escola e com os alunos seria muito mais do que uma simples atividade complementar: seria um verdadeiro laboratório de aprendizagem, cheio de desafios, descobertas e crescimento. Neste relato, compartilho como essa vivência prática tem ampliado minha compreensão sobre o papel docente, fortalecido minha escolha pela profissão e me preparado, de forma mais concreta e sensível, para os caminhos que desejo trilhar na educação.

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é um projeto do governo que tem como objetivo aproximar os estudantes de licenciatura da realidade escolar. Por meio da concessão de bolsas, o programa permite que acadêmicos vivenciem, desde cedo, o ambiente das escolas, acompanhando professores, planejando atividades e participando ativamente do processo de ensino e aprendizagem. A proposta central do PIBID é proporcionar uma experiência prática anterior ao estágio obrigatório, o que favorece a articulação entre a teoria aprendida na universidade e a prática vivenciada em sala de aula. Além disso, o programa fortalece a formação docente, incentiva a permanência nos cursos de licenciatura e contribui significativamente para a melhoria da qualidade da educação básica.

Para muitos licenciandos, participar do PIBID tem sido uma das experiências mais marcantes de sua formação acadêmica. Desde o primeiro contato com a escola, é possível perceber a importância de vivenciar na prática os conteúdos estudados na universidade. O ambiente escolar apresenta desafios reais e múltiplas oportunidades de aprendizado. Ao acompanhar turmas, os estudantes percebem que cada aluno possui uma forma própria de aprender, o que os leva a repensar estratégias de ensino que, embora pareçam simples na teoria, na prática exigem sensibilidade e adaptação. A observação de aulas ministradas por professores experientes revela o impacto da didática e da postura docente no processo de aprendizagem. Além disso, a oportunidade

de interagir diretamente com os estudantes, aplicar atividades e desenvolver propostas junto aos colegas de PIBID torna-se extremamente enriquecedora. Ver o interesse dos alunos crescer à medida que os conteúdos se aproximam de sua realidade reforça a compreensão de que ensinar não é apenas transmitir conhecimento, mas construir um ambiente de diálogo, respeito e colaboração.

Segundo André (2012), “a inserção do futuro professor no ambiente escolar, desde a sua formação inicial, é fundamental para a construção da identidade docente e para o desenvolvimento de saberes pedagógicos que só podem ser aprendidos na prática”. André (2012).

Nesse contexto, o PIBID promove não apenas o crescimento profissional, mas também o pessoal. Os licenciandos aprendem a valorizar cada pequeno avanço, a respeitar os tempos dos processos educativos e a entender que a educação ultrapassa os conteúdos formais, envolvendo empatia, escuta ativa e compromisso com a formação humana. Muitos afirmam que a experiência fortalece a escolha pela docência e aumenta a confiança para enfrentar os desafios futuros. Ao final do processo, os participantes carregam não apenas mais conhecimento, mas também mais sensibilidade e responsabilidade em relação ao papel social do professor.

Para os licenciandos em Computação, por exemplo, a participação no PIBID tem representado uma vivência transformadora. Estar inserido em um ambiente escolar desde os primeiros semestres do curso oferece não apenas contato direto com a prática docente, mas também contribui para a construção de uma identidade profissional mais sólida e consciente. A formação em Computação permite uma contribuição significativa para a integração de tecnologias no processo educativo, promovendo metodologias inovadoras e engajadoras. A tecnologia, quando bem aplicada, mostra-se uma grande aliada da aprendizagem, e o PIBID permite que esses futuros docentes explorem esse potencial de maneira concreta, ao mesmo tempo em que se preparam para a docência.

A trajetória dentro do PIBID, muitas vezes, começa pela observação em sala de aula e pelo acompanhamento das turmas sob responsabilidade da

professora supervisora. Nos dois primeiros meses de atuação, o foco costuma estar voltado para a observação, o estudo, o planejamento e as reuniões com a supervisora, com o objetivo de familiarizar os bolsistas com os alunos e compreender melhor as necessidades de cada turma. Nesse período, também ocorrem encontros com o coordenador do subprojeto, nos quais são discutidas as demandas da CAPES e as especificidades das turmas atendidas, garantindo o alinhamento entre teoria, prática e gestão.

Nos meses seguintes, os bolsistas passam a aplicar atividades práticas. A primeira intervenção, realizada em 27 de março de 2025, consistiu em uma atividade lúdica com o uso do Kahoot como ferramenta de revisão. A proposta foi bem recebida pelos alunos, pois o jogo interativo ajudou na fixação do conteúdo e manteve a atenção da turma. Em 15 de maio do mesmo ano, uma nova atividade foi realizada com o Kahoot, agora com elementos inspirados no universo de Jumanji. A dinâmica foi aplicada em duas turmas e, novamente, gerou engajamento por parte dos estudantes.

Já em 20 de maio, os bolsistas auxiliaram a professora supervisora durante uma atividade regular em sala. Nesse momento, observaram que alguns alunos apresentavam dificuldades no uso do computador, consequência da pouca familiaridade com a informática — muitos só têm contato com a máquina uma ou duas vezes por semana. Outra experiência marcante aconteceu em 31 de maio, com a aplicação do jogo das três pistas como atividade de revisão para uma turma do terceiro ano. Apesar do empenho da equipe, os alunos acertaram apenas uma rodada, o que indicou dificuldades na fixação dos conteúdos. No entanto, ao aplicar a mesma atividade em outra turma do mesmo ano, em 07 de agosto, os resultados foram bem melhores, revelando como o desempenho pode variar entre turmas, mesmo com planejamento e conteúdo semelhantes.

Até o momento, essas foram algumas das principais ações realizadas. Fica evidente que o PIBID exerce um papel fundamental na formação dos futuros professores, pois oferece uma vivência prática da docência que permite compreender de perto os desafios e as conquistas inerentes à profissão. As reuniões frequentes com a supervisora e o coordenador do subprojeto também

se mostram essenciais para manter o grupo coeso, fortalecer a formação e ampliar a compreensão sobre a realidade escolar.

Essa experiência vai além da simples aplicação de conceitos teóricos, proporcionando uma visão ampla do cotidiano da profissão docente. Um dos primeiros aprendizados é a constatação da heterogeneidade presente nas salas de aula. Cada turma possui uma dinâmica única, e, dentro delas, cada aluno carrega sua individualidade. Isso exige do futuro professor um olhar atento e estratégias pedagógicas diversificadas. Nesse cenário, a criatividade é constantemente exigida. A gamificação, por exemplo, surge como uma ferramenta eficaz para prender a atenção dos alunos e despertar o interesse pelo conteúdo. As intervenções realizadas, baseadas em métodos inovadores como esse, vêm gerando resultados positivos e validando, na prática, os conceitos discutidos na teoria.

Além disso, a vivência no PIBID amplia a visão dos bolsistas sobre o funcionamento da escola como um todo. A compreensão ultrapassa os limites da sala de aula e engloba aspectos da gestão escolar, a interação com os demais funcionários e o papel da comunidade escolar. Embora desafiadora, especialmente diante da escassez de recursos e da estrutura precária em algumas escolas, essa imersão é essencial para o desenvolvimento da resiliência e da capacidade de adaptação dos futuros docentes.

Sob o ponto de vista pessoal e profissional, a participação no PIBID representa um processo contínuo de crescimento. A cada dia, há novos aprendizados — seja no planejamento de aulas, na mediação de conflitos ou em conversas informais com alunos e professores. A necessidade constante de diálogo e colaboração aprimora as relações interpessoais e reforça o compromisso com a educação.

Em síntese, o PIBID se mostra como uma etapa indispensável na formação docente. Trata-se de um período intenso de aprendizado que solidifica a teoria na prática, expande os horizontes e prepara os futuros professores para os reais desafios da carreira. É uma experiência que permite não apenas ensinar, mas, sobretudo, aprender, crescer e fortalecer a paixão pela educação.

Para nós licenciandos, uma etapa fundamental na construção de sua identidade docente. A vivência prática desde o início da formação permite que compreendam, de maneira profunda, os desafios, as responsabilidades e as possibilidades que envolvem a atuação na educação básica. Ao integrar teoria e prática, promover o uso de metodologias ativas e estimular o contato direto com a realidade escolar, o programa contribui significativamente para a formação de professores mais preparados, sensíveis e comprometidos com a transformação nós professores por meio da educação. A experiência vivida ao longo do PIBID não apenas fortalece a escolha pela docência, mas também amplia o olhar sobre o papel do educador, revelando-o como agente de mudança, de escuta e de construção conjunta do conhecimento.